

Projeto

OASIS do Semiárido Paraibano

Carlos Gláucio Sabino de Farias
Coordenador

Evandro Farias Rocha
Coordenador Adjunto

1. Apresentação

O projeto "**OASIS do Semiárido Paraibano**" (Organizações de Arranjos Socioeconômicos Sustentáveis) é uma iniciativa estratégica e integrada que visa combater o processo de desertificação e promover o desenvolvimento sustentável em três municípios da Paraíba: Cabaceiras, São João do Cariri e Pedra Branca. Reconhecendo as vulnerabilidades ambientais e socioeconômicas comuns a essas localidades, todas inseridas no bioma Caatinga e historicamente afetadas pela escassez hídrica e degradação do solo, este projeto propõe a implementação de parques agroflorestais e a adoção de práticas resilientes para a convivência sustentável com o semiárido.

Inspirado no sucesso de modelos de reflorestamento e educação ambiental aplicados em áreas áridas de Israel, Estados Unidos e México, este projeto visa criar um corredor de resiliência ambiental e socioeconômica no Cariri paraibano, replicando e adaptando essas práticas de desenvolvimento sustentável à realidade local. O OASIS do Semiárido Paraibano está alinhado com o Edital Fundo Sustentabilidade 01/2025 do BNB, que visa a recuperação ambiental e o uso sustentável do bioma Caatinga.

2. Justificativa e Objetivos

O semiárido paraibano, onde se localizam Cabaceiras, São João do Cariri e Serra Branca, é uma região marcada por baixíssima precipitação de chuvas, altas temperaturas e períodos prolongados de estiagem. Essas condições climáticas, aliadas à exploração predatória dos recursos naturais, levam a severos desafios ambientais, como a desertificação e a degradação do solo. A escassez de água afeta diretamente a população local, gerando fragilidade econômica e dependência de transferências externas.

2.1 Objetivo Geral

Este projeto visa criar um modelo de intervenção integrada que permita a recuperação de áreas degradadas, a promoção da segurança hídrica e alimentar, a diversificação econômica local e a valorização do patrimônio natural e cultural dos municípios envolvidos.

Ao atuar em três municípios com características semelhantes, o projeto OASIS potencializa a escala dos resultados e fortalece a capacidade de adaptação e resiliência das comunidades do semiárido.

Para alcançar o objetivo proposto e abordar os desafios identificados, o projeto OASIS se estrutura em um conjunto de objetivos claros e específicos:

2.2 Objetivos Específicos

- **Recuperar a vegetação nativa da Caatinga** por meio de reflorestamento e manejo sustentável, promovendo a convivência harmoniosa entre o ser humano e o bioma.
- **Implementar soluções hídricas inovadoras**, como poços artesianos e sistemas de dessalinização, para garantir o fornecimento de água potável e para as atividades produtivas durante os períodos de estiagem.
- **Promover a educação ambiental e capacitar jovens e pequenos produtores** em práticas agroecológicas sustentáveis, novas técnicas agropecuárias e manejo de recursos vegetais da Caatinga.
- **Fomentar o turismo ecológico e cultural**, valorizando os atrativos naturais (como a Muralha do Meio do Mundo em São João do Cariri e o Lajedo de Pai Mateus em Cabaceiras) e o patrimônio histórico (como o casario colonial de São João do Cariri), gerando novas oportunidades de emprego e renda.
- **Desenvolver o potencial econômico local** através da agricultura, caprino-ovinocultura e, especialmente, da comercialização e beneficiamento das variedades de espécies vegetais nativas existentes na região.

3. Metodologia

O projeto será dividido em três subprojetos, um para cada município, coordenados centralmente pelo **Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba**. A metodologia incluirá as seguintes etapas:

1. **Diagnóstico Detalhado:** Levantamento de áreas degradadas, recursos hídricos, espécies nativas e potenciais turísticos em cada município.

2. **Planejamento e Design de Parques Agroflorestais:** Definição de áreas para bosque de mata nativa, cultivo de mudas, trilhas ecológicas e espaços de educação ambiental.
3. **Implementação de Infraestrutura: Construção** de sedes administrativas, galpões para cultivo de mudas, perfuração de poços artesianos e instalação de sistemas de dessalinização por osmose reversa.
4. **Ações de Reflorestamento e Manejo Sustentável:** Plantio de mudas nativas da Caatinga e implementação de técnicas de manejo sustentável da água e combate à erosão do solo com terraceamento trabalhando áreas inclinadas em rampas para conter a erosão.
5. **Programas de Capacitação e Educação Ambiental:** Oficinas e cursos para a comunidade local, jovens e pequenos produtores sobre práticas agroecológicas, identificação e uso dos recursos vegetais nativos e técnicas de manejo hídrico.
6. **Desenvolvimento de Infraestrutura Turística:** Criação e sinalização de trilhas ecológicas, áreas de lazer e pontos de interesse histórico-cultural.
7. **Monitoramento e Avaliação:** Acompanhamento contínuo de indicadores ambientais, sociais e econômicos para garantir a sustentabilidade e replicabilidade do projeto.

4. Metas

- Recuperar, no mínimo, 60 hectares de áreas degradadas (20 ha por município).
- Disponibilizar água potável para comunidades rurais dos três municípios por meio de sistemas de dessalinização.
- Capacitar mais de 300 pessoas (100 por município) em práticas sustentáveis e manejo de água e solo.
- Criar novos postos de trabalho e oportunidades de renda relacionados ao turismo ecológico e à cadeia produtiva de recursos vegetais nativos e produtos agropecuários.
- Aumentar a biodiversidade local e da resiliência dos ecossistemas da Caatinga.
- Fortalecer a identidade cultural e histórica dos municípios.
- Estabelecer um modelo replicável para outros municípios do semiárido nordestino.

5. Parcerias

O sucesso do projeto dependerá de ampla articulação e colaboração entre diversos parceiros. As parcerias estratégicas incluem:

- **Governamentais:** Prefeituras Municipais de Cabaceiras, São João do Cariri e Pedra Branca; Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); Governo do Estado da Paraíba; Ministério do Meio Ambiente; Instituto Nacional do Semiárido (INSA); Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado da Paraíba (SEMAS-PB); Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF).

- **Órgãos de Financiamento:** Caixa Econômica Federal; Banco do Nordeste do Brasil (BNB).
- **Pesquisa e Desenvolvimento:** Embrapa; Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e outras universidades.
- **Sociedade Civil:** Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba; ONGs e associações locais.

A coordenação geral do projeto “OASIS do Semiárido Paraibano” será realizada pelo **Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba**. O Fórum é uma associação civil, sem fins lucrativos, que se dedica à promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social na Paraíba e no Nordeste. Fundado por um grupo de pesquisadores, profissionais liberais e ativistas sociais, o Fórum atua na formulação e divulgação de ideias e propostas que buscam superar os desafios econômicos, sociais e ambientais da região. Com um forte compromisso com a visão do economista Celso Furtado, a entidade se destaca pela sua capacidade de articular parcerias entre o setor público, privado, universidades e sociedade civil organizada, buscando soluções inovadoras e sustentáveis para o semiárido. A experiência do Fórum em coordenação de projetos, análise socioeconômica e articulação institucional o credencia como o parceiro ideal para a gestão e implementação deste projeto de grande envergadura.

A participação de universidades, como a Universidade Federal da Paraíba, outras universidades, empresas e ONGs também é fundamental para garantir a diversidade de contribuições, tanto financeiras quanto técnicas, que assegurarão a sustentabilidade e expansão do projeto, especialmente na identificação de plantas medicinais do Cariri. Além disso, as parcerias irão possibilitar a implementação de ações de reabilitação ambiental, como o reflorestamento, a criação de espaços de educação ambiental e a capacitação contínua dos pequenos produtores locais. O apoio institucional garantirá que o projeto se torne um ponto de referência no enfrentamento da desertificação e na promoção de práticas agroecológicas sustentáveis.

6. Orçamento Consolidado do Projeto

O orçamento total estimado para o projeto "Oásis do Semiárido Paraibano" é de R\$ 1.348.000,00, garantindo a abrangência necessária para os três municípios. O quadro abaixo apresenta a distribuição da previsão orçamento para o projeto.

Orçamento do Projeto Oásis do Semiárido Paraibano

Item	Cabaceiras (R\$)	São João do Cariri (R\$)	Pedra Banca (R\$)	TOTAL (R\$)
Construção da Sede Administrativa	280.000,00	280.000,00	280.000,00	840.000,00
Construção Galpão de Cultivo de Mudas	62.000,00	62.000,00	62.000,00	186.000,00

Construção de Poço Artesiano	48.000,00	48.000,00	48.000,00	144.000,00
Outros Custos de Infraestrutura (Cerca elétrica, irrigação, etc.)	38.000,00	38.000,00	38.000,00	114.000,00
Subtotal por Município	428000,00	428000,00	428000,00	1.284.000,00
Custo de Coordenação e Gestão (5% do Subtotal)				64.000,00
Total Geral do Projeto				1.348.000,00

7 Contrapartida e Sustentabilidade Financeira

Conforme as diretrizes do Edital Fundo Sustentabilidade 01/2025 do BNB (item 8. Contrapartida), que estabelece a responsabilidade de 20% do valor total do projeto por parte do(s) órgão(s) conveniado(s), a contrapartida mínima exigida para o projeto “Oásis do Semiárido Paraibano” é de R\$ 269.600,00 (20% de R\$ 1.348.000,00). Essa contribuição será integralmente assumida pelas **Prefeituras Municipais de Cabaceiras, São João do Cariri e Pedra Branca, em conjunto com o Governo do Estado da Paraíba**. O detalhamento da alocação de responsabilidades entre as entidades será definido em termo de compromisso ou convênio específico, garantindo a solidez financeira e o comprometimento institucional necessário para a execução e sustentabilidade do projeto. Essa contrapartida poderá ser efetuada em recursos financeiros, bens ou serviços, conforme as normas estabelecidas no Edital 01/2025 do BNB.

8. Cronograma

Etapas	Meses
Fase 1: Planejamento e Mobilização (Meses 1-6)	
1.1 Assinatura de Convênios e Formalização de Parcerias	1-2
1.2 Contratação de Equipe Técnica	1-3
1.3 Detalhamento de Projetos Executivos por Município	3-6
1.4 Licenciamento Ambiental	4-6
Fase 2: Implantação de Infraestrutura (Meses 7-24)	
2.1 Construção de Sedes Administrativas	7-18
2.2 Construção de Galpões para Cultivo de Mudas	7-12
2.3 Perfuração de Poços Artesianos e Instalação de Dessalinizadores	10-15
2.4 Implantação de Cercas, Sistemas Elétricos e de Irrigação	13-20
2.5 Preparo de Áreas para Reflorestamento	10-24
Fase 3: Reflorestamento e Capacitação (Meses 12-30)	
3.1 Produção e Plantio de Mudas Nativas	12-30
3.2 Realização de Cursos e Oficinas de Capacitação	14-28
3.3 Educação Ambiental nas Comunidades e Escolas	15-30
Fase 4: Desenvolvimento do Turismo e Monitoramento (Meses 24-36)	
4.1 Implantação de Trilhas Ecológicas e Áreas de Lazer	24-30
4.2 Divulgação e Promoção do Turismo Ecológico	28-36
4.3 Monitoramento Ambiental e Social Contínuo	1-36
4.4 Relatórios de Prestação de Contas	6, 12, 18, 24, 30, 36

9. Conclusão

Com a implementação de projetos como este OASIS, podemos transformar a realidade das regiões afetadas pela desertificação e, ao mesmo tempo, oferecer um futuro de dignidade e prosperidade para os moradores do semiárido.

O projeto “OASIS do Semiárido Paraibano” é apenas o começo de um movimento transformador no semiárido, que visa não só restaurar a natureza, mas também melhorar a qualidade de vida de toda a população da região.